



25/08/2012

McDonald's: Um Cardápio de Escândalos

O vídeo, *McDonald's: Um Cardápio de Escândalos*, produzido pelo Sinthoresp (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, A ...

25 DE AGOSTO DE 2012 - 0H00

McDonald's: Um Cardápio de Escândalos

O vídeo, *McDonald's: Um Cardápio de Escândalos*, produzido pelo Sinthoresp (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, Alimentação Preparada e Bebida a Varejo de São Paulo e Região) detonou o esquema ilegal de trabalho da maior rede mundial de fast food, o McDonald's. Além dos escândalos retrados no vídeo, nesta quarta-feira (17) organizações de advocacia apresentaram queixas na Comissão de Comércio Federal dos EUA, acusando a rede de fast food McDonald's e outras quatro grandes empresas de violarem regras de privacidade infantil online.

Segundo o *Mashable*, os advogados dizem que as companhias estariam usando sites destinados a crianças para coletar informações pessoais dos usuários sem o consentimento dos pais ou responsáveis.

Entre as outras acusadas estão Viacom, General Mills, Turner Broadcasting Systems e Doctor's Associates, que detém a marca Subway. Sites relacionados a essas companhias, e ao McDonald's, usariam jogos, serviços e até campanhas de marketing viral para estimular que o público infantil fornecesse informações como endereços de e-mail e até upload de fotos pessoais.

"Nenhuma destas empresas fornece avisos suficientes na hora de coletar endereços de e-mail de crianças", disseram advogados que encaminharam as queixas. "Tais empresas também não fazem qualquer esforço para obter consentimento dos pais quanto à coleta e uso do e-mail das crianças", acrescentaram.

Violação de privacidade

Segundo o grupo, tais práticas violam o Ato de Proteção à Privacidade Infantil Online (Coppa, na sigla em inglês), que limita como as companhias podem coletar e usar informações fornecidas por crianças na internet.

Um porta-voz da Nickelodeon, empresa de conteúdo infantil controlada pela Viacom, não quis comentar detalhes da denúncia alegando que a empresa ainda desconhecia a acusação. Entretanto, um representante do site Nick.com disse ao *National Journal* que o serviço não gravava nem armazenava nenhum dado de endereço de e-mail.

Já a General Mills alegou que o recurso de "enviar para um amigo" não é proibido pelo Coppa, desde que as informações sejam imediatamente excluídas após o envio da mensagem.

As outras companhias ainda não comentaram as acusações.

Da redação, com agências

